



Conteúdos referentes ao período de Março/2026.

Componente Curricular deLÍNGUA PORTUGUESA.....

Professor(a):Lucelia Spinelli e karen Mazzarotto.....

Orientações referentes à atividade proposta:

**Leitura do conteúdo.*

**Visualização e análise de imagens e vídeos.*

**Organização e aquisição de materiais que possam ser utilizados durante a aula.*

A habilidade de ler, interpretar e produzir diferentes gêneros textuais é **fundamental no ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental**, pois possibilita ao estudante compreender o mundo, posicionar-se criticamente diante das informações e participar de forma ativa nas diversas práticas sociais de linguagem.

Nessa etapa da escolaridade, os alunos ampliam seu repertório textual e passam a ter contato com gêneros mais complexos, tanto na esfera literária quanto na midiática, científica e argumentativa. Ler não significa apenas decodificar palavras, mas **atribuir sentidos**, identificar intenções, reconhecer implícitos, analisar recursos linguísticos e compreender o contexto de produção e circulação dos textos.

Ao interpretar diferentes gêneros — como contos, crônicas, poemas, notícias, artigos de opinião, charges, propagandas e textos digitais — o estudante desenvolve competências relacionadas à análise crítica, à reflexão sobre a linguagem e ao reconhecimento das múltiplas vozes presentes nos discursos sociais.

Da mesma forma, a produção textual precisa ser entendida como prática social. Produzir textos envolve planejar, organizar ideias, considerar o interlocutor, adequar a linguagem à finalidade comunicativa e revisar o próprio texto. Quando o aluno escreve com propósito e para leitores reais (ou simulados), a escrita deixa de ser apenas exercício escolar e passa a ter sentido.

Assim, o trabalho com diferentes gêneros textuais nos anos finais contribui para:

- o desenvolvimento do pensamento crítico;
- o fortalecimento da autonomia intelectual;
- a ampliação do repertório cultural;
- a consolidação da competência comunicativa;
- a formação de sujeitos capazes de interagir de forma ética e responsável nos diversos contextos sociais.

Portanto, garantir práticas significativas de leitura, interpretação e produção textual é assegurar que o estudante não apenas aprenda sobre a língua, mas aprenda **pela língua e com a língua**, tornando-se protagonista de sua própria aprendizagem e de sua atuação no mundo.

Abaixo você encontrará alguns gêneros textuais que compõe o universo comunicativo para aprimorar seus conhecimentos. Bons estudos!



CIBERPOEMA

CIBERPOEMAS



Fonte: flaticon.com

Os Ciberpoemas são uma nova modalidade de escrever uma poesia, ou seja, são poemas escritos com os recursos tecnológicos. Uma de suas características é a possibilidade de interação com o leitor. Nos Ciberpoemas, ao contrário dos poemas publicados em livros impressos, veremos esse tipo de texto em plataformas digitais, as quais permitem essa inter-relação mútua entre a poesia produzida e o leitor.

É necessário esclarecer que as poesias visuais e videopoemas foram as primeiras formas de se produzir versos que modificavam os moldes fixos das estrofes, permitindo que as palavras ganhassem desenhos e formatos e continuassem sendo poemas. Contudo, as poesias visuais e os videopoemas não são ciberpoemas; com o advento da tecnologia e a facilidade de uso das plataformas digitais, os ciberpoemas ganharam, além dessa nova configuração, o poder de interação com o leitor, através da tela de um aparelho celular ou computador.

Acesse Co

Observe, portanto, a diferença entre poesia visual (que é uma poesia ilustrada) e ciberpoema (que é uma poesia ilustrada passível de interação):

encontrar o infinito e
faz me só o
sopros seus

Fonte: ler-pra-valer.webnode.com

No poema visual acima, de Décio Pignatari, temos a representação do símbolo infinito (∞), ou seja, aquilo que não tem fim e renova-se em si mesmo. Ao ler o poema, você perceberá que todas as letras estão minúsculas e que o texto não possui término: não há começo nem fim, não há limite, trata-se de algo permanente e contínuo.

Além de toda a criatividade na elaboração do sentido do que seja o infinito, segundo o olhar do autor, a poesia de Pignatari pode ser encontrada a partir da ordem de leitura de qualquer palavra que se apresenta, em qualquer termo que se leia. Lendo-o em voz alta, perceberemos que o significado se completará na leitura e releitura, promovendo o mágico efeito que o poeta pretende gerar no leitor: o infinito é o contínuo, é o que não tem limites, nem fim.

Portanto, ao ler a poesia visual de Pignatari, há inúmeras possibilidades de sentido, assim como ele pretende retratar em seu "infinito". Logo, os poemas visuais brincam com possibilidades estéticas e novos formatos, mas não são interativos. Se o leitor não perceber a brincadeira, ela fica ali, perdida no silêncio do poema estático.

Já no Ciberpoema, é importante que pensemos que a poesia aparecerá através de "cliques" ou interações com o aparelho celular. Ou seja: quanto mais o leitor interagir através de cliques na tela, mais o poema muda, conforme a ordem que o internauta deseja - o que demonstra que a formação da poesia aparecerá entre ações demandadas por esse leitor. Essa interatividade exige a existência de um meio virtual para acontecer, já que o Ciberpoema possui movimento e imagens. Esta é a mágica produzida pelos Ciberpoemas - eles são interativos.

Técnicas de composição poética: musicalidade e ritmo próprios à composição da poesia, momento em que as palavras ganham simbolismo e profundidade.

Hipertextualidade: produção coletiva do conhecimento, ele se fundamenta na participação de diferentes autores e de equipes interdisciplinares que realizam uma atividade cooperativa.

Hipermedialidade: quando uma ou mais mídias interagem. Por exemplo, um vídeo em que há áudio, imagem, música e voz é um conteúdo hipermedia.

Multimodalidade: multipodalidade é um fenômeno em que diferentes modos semióticos - isto é, diferentes "linguagens", como línguas naturais, representações visuais, gestos e música - são combinados e integrados em situações comunicativas.

Interatividade: potencial de habilidade de uma mídia permitir que o usuário exerça influência sobre o conteúdo ou a forma da comunicação mediada.

1. Observe os poemas visuais abaixo. Leia cada um e explique, nas linhas indicadas, o porquê de estes poemas não poderem ser considerados Ciberpoemas e explique o que eles são.

*Na tarde fria de julho
boa o cheiro, o barulho
do café descendo quente
pelo bule reluzente...*

E me pergunto já em prosa:
— Existe coisa mais gostosa

*eu não passa de um absurdo e eu faço parte dessa circunferência
vejo círculos, retângulos, quadrados, cilindros, parece que tudo
passa, passa, passa, as coisas mudam e saem do lugar,
o tempo passa, o tempo passa, o tempo passa, o tempo passa,
o mundo roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda*

Carlos Pereira

JOGOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

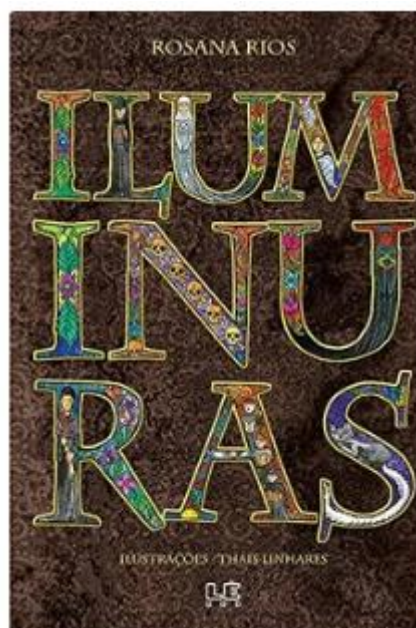
<https://wordwall.net/pt/resource/5220719/jogos-ca%C3%A7a-palavras>

<https://wordwall.net/pt/resource/4131176/classes-gramaticais>

<https://wordwall.net/pt/resource/30568384/portugu%C3%AAs-8%C2%BA-ano-ii-revis%C3%A3o-1>

<https://wordwall.net/pt/resource/4112410/portugu%C3%AAs-8ano>

SUGESTÃO DE LEITURA



Clara e Martim estudam no mesmo colégio, mas não se conhecem – ainda. Ele adora desenho e pintura, ela é fascinada por livros de ficção científica. O que podem esses dois adolescentes do século XXI ter em comum com frei Brás, que viveu num mosteiro beneditino do século XVIII, e Akin, um ex-escravo que tentou sobreviver refugiando-se em um quilombo?

A ligação entre eles será revelada através de dez iluminuras encontradas numa escavação arqueológica. A partir delas, passado e presente se complementam e contam a história de uma instigante viagem no tempo.

Os personagens se envolverão numa incrível aventura e que, certamente, mudará seus conceitos sobre o tempo e o espaço.

PARA REFLETIR:

